

BRASIL

Naturgy usa Internet das Coisas para monitoramento da rede de gás

Tecnologia eleva o nível de segurança e permite acompanhamento em tempo real e à distância de consumo e condições de fornecimento

A Naturgy, distribuidora de gás do Rio de Janeiro, renovou sua tecnologia relacionada à Internet das Coisas (IoT - Internet of Things) no monitoramento das redes de gás, em seu Centro de Controle de Operações da Rede. Para isso, são utilizados sensores espalhados pela infraestrutura de distribuição de gás, que enviam dados como a vazão, a pressão e a temperatura nas redes. As informações podem ser acessadas de qualquer lugar, por meio de um smartphone.

O planejamento e a implementação da nova tecnologia foram fundamentais para que a empresa mantivesse a qualidade na prestação do serviço durante a pandemia. Segundo Christiane Delart, diretora de Gestão do Sistema de Distribuição, o mecanismo permitiu a continuidade dos serviços de distribuição de gás com segurança nesse momento difícil e de distanciamento social. “Podemos acessar os dados de qualquer lugar é fundamental nos tempos em que vivemos. De um smartphone, podemos acompanhar em tempo real o consumo e as condições do fornecimento de gás no estado. Assim, sabemos se houve alguma ava-



Acesso a dados é feito de qualquer lugar em tempos de pandemia

ria na rede e, principalmente, podemos nos antecipar por exemplo a uma falta de gás, antes mesmo de afetar ao cliente final”, explica.

A tecnologia permite que os profissionais que não estejam fisicamente no Centro de Controle de Operações da Rede possam trabalhar na solução de questões de fornecimento e de segurança, com base nas mesmas informações de quem está no local. A Naturgy monitora mais de 1700 pontos espalhados de forma estratégica

pelo estado. Esse monitoramento acontece 24 horas por dia por meio de um sistema de telemetria, que, com registradores eletrônicos e válvulas telecomandadas, monitora a vazão, a pressão e a temperatura nas redes de gás. Esse modelo eleva o nível de segurança do serviço prestado pela distribuidora pois permite a detecção imediata de problemas e, também, a interrupção do fornecimento de forma remota, caso isso seja necessário.

Já o Centro de Controle



Por meio de um smartphone é possível acompanhar em tempo real consumo e fornecimento de gás

de Atendimento à Urgência da empresa, que atende diretamente aos consumidores finais, é integrado com o Call Center, por onde os clientes podem, após ligação gratuita para um telefone, receber as primeiras instruções de segurança, no caso de algum incidente. Em seguida, o atendente entra em contato com o centro de controle de atendimento à urgências para registrar o ocorrido e solicitar que uma equipe se dirija até o local. Por ano, a empresa recebe

cerca de 146 mil contatos.

Para a gestão da integridade e proteção contra corrosão das tubulações, a Naturgy também dispõe de um sistema de telecontrole de 340 pontos, que são monitorados diariamente por acesso remoto, e que permite entre outras facilidades, detectar inconsistências na malha de dutos por meio de alarmes, além da geração de relatórios para análise periódica do comportamento da proteção do sistema de distribuição de gás canalizado.

A prioridade da Naturgy é a segurança. A empresa segue padrões internacionais, que guiam o grupo em todos os países em que está atuando. Para isso, não só as obrigações legais são cumpridas, como outros requisitos são adotados de forma voluntária.

A Naturgy tem mais de 1 milhão de clientes e já investiu 8 bilhões de reais no estado. Até o final de 2022, a empresa vai investir mais de 1 bilhão na distribuição de gás no Rio de Janeiro.

Covid: Festas de fim de ano podem elevar números de casos e mortes

Especialistas alertam para piora no início de 2021. País volta a ter mais de mil óbitos diários

LETÍCIA MOURA
leticia.moura@odia.com.br

Em meio ao avanço dos casos e mortes por covid-19, especialistas alertam que os números podem aumentar por conta das confraternizações, festas de fim de ano e aglomerações. Para Chrystina Barros, pesquisadora em saúde do COPEAD/UFRJ, se o governo não colocar em prática medidas restritivas “contundentes”, “vamos pagar com vidas e não serão poucas. Os números estão subindo e, se não houver nenhuma medida contrária, continuarão subindo e essa conta vai chegar”, enfatiza.

Na última quinta-feira, o Brasil voltou a registrar mais de mil mortes diárias em decorrência da covid-19, de acordo com atualização do Ministério da Saúde. Com isso, o país retornou ao nível de setembro em relação ao alto número de óbitos diários.

Segundo Alberto Chebabo, médico infectologista do laboratório Bronstein e diretor-médico do Hospital do Fundão, há expectativa de piora do cenário atual neste final de ano e início de 2021. “É bastante provável que em janeiro tenhamos um número maior de casos do que em dezembro. Talvez se estendendo até o final de janeiro, quando deve-



Números de casos e mortes por covid-19 devem aumentar por conta das confraternizações e aglomerações

mos começar a ter queda no número de casos. Já que quando atingimos um determinado patamar, com um número grande de pessoas expostas, a tendência é de queda”, explica.

Chrystina Barros avalia que para o fim de dezembro e janeiro há a possibilidade de que o volume de pessoas infectadas pelo coronavírus seja maior do que no início da

pandemia, entre abril e maio. “Isso pode nos trazer um número maior de óbitos”, reforça, acrescentando que mais jovens estão sendo contaminados pela doença.

Roberta França, médica geriatra e psiquiatra, pondera que “já imaginamos que o mês de janeiro será caótico. Já estamos sem leitos neste começo de dezembro, com fila de

espera, pacientes morrendo por falta de leitos. A chance de um cenário mais dramático no mês de janeiro vai ser gigantesca”, adverte França.

A médica avalia que o país pode amargar um início de ano “catastrófico”, “senão criarmos um plano de ação urgente para tentarmos conter o crescimento vertiginoso dos casos e mortes”, esclarece.

Teste negativo para viajante entrar no país

A partir do próximo dia 30 de dezembro, será necessário apresentar, com até 72 horas de antecedência, um teste com resultado negativo para a covid-19 do tipo PCR para entrar no Brasil. Em uma portaria publicada pelo governo federal na quinta-feira, a medida vale para brasileiros e estrangeiros que quiserem entrar no país de avião. O documento deverá ser enviado para a companhia aérea.

Além do teste, uma declaração de saúde deverá

ser assinada pelo viajante para concordar com as medidas contra a covid-19. Elas devem ser seguidas enquanto a pessoa estiver em solo brasileiro. A portaria, porém, não especifica quais medidas são essas.

Quem não cumprir essas regras estará sujeito a uma responsabilização civil, administrativa e penal. Os estrangeiros que desrespeitarem podem ser multados. Há ainda a possibilidade de ser deportado ou repatriado imediatamente e inabilitado para eventuais pedidos de refúgio.

‘Se você virar um jacaré, é problema seu’

O presidente Jair Bolsonaro questionou os possíveis efeitos colaterais das vacinas contra o coronavírus, tomando como exemplo a da Pfizer/BioNTech, e afirmou que não há garantia de que ela não transformará quem a tomar em “um jacaré”.

“Lá no contrato da Pfizer, está bem claro nós (a Pfizer) não nos responsabilizamos por qualquer efeito colateral. Se você virar um jacaré, é problema seu”, disse Bolsonaro, que questionou em várias ocasiões as

vacinas e a gravidade da pandemia que já deixou quase 185 mil mortos no Brasil.

“Se você virar Super-Homem, se nascer barba em alguma mulher aí, ou algum homem começar a falar fino, eles (Pfizer) não têm nada a ver nisso. E, o que é pior, mexer no sistema imunológico das pessoas”, continuou Bolsonaro em evento realizado na última quinta-feira na Bahia.

O imunizante do laboratório americano Pfizer e do alemão BioNTech foi testado durante sua terceira fase no Brasil.